



1º CONGRESSO SUL-AMERICANO, 2º CONGRESSO BRASILEIRO E 3º CONGRESSO PAULISTA DE
Urgências e Emergências Pediátricas
02 a 05 de maio de 2018 - Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Atendimentos Pediátricos De Urgência Por Iam No Sistema Público Brasileiro Nos Últimos 10 Anos.

Autores: CAMYLLA SANTOS DE SOUZA; LARA DIAS ALMEIDINHA; ADELMO ISAAC MEDEIROS AVELINO; LARA DO NORTE GARCIA; VITÓRIA MIKAELLY DA SILVA GOMES; JOÃO DAVID DE SOUZA NETO

Resumo: INTRODUÇÃO: Dentre as causas cardiovasculares de dor torácica em pediatria, responsáveis por 7,4% dos quadros, a isquemia miocárdica decorre, geralmente, de malformações congênitas das artérias coronárias, como origem anômala da coronária esquerda e estenose do óstio coronariano. A aterosclerose familiar, uso de simpaticomiméticos (cocaína) e Doença de Kawasaki (aneurismas coronarianos) também são agentes etiológicos importantes. OBJETIVO: Analisar o perfil dos atendimentos pediátricos de urgência por infarto agudo do miocárdio (IAM) no sistema de saúde público brasileiro nos últimos 10 anos. METODOLOGIA: Estudo transversal, descritivo e retrospectivo, baseado em dados disponibilizados pelo Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do SUS, no período de 2008 a 2017 e para a faixa de menores de 1 ano a 19 anos. RESULTADOS: O SIH/SUS registrou 2.319 atendimentos por IAM em pacientes de 0-19 anos em situação de urgência, sendo o maior valor em 2017 (274), seguido de 2015 e 2016 (269), 2008 (230), 2013 (208), 2011 (201), 2014 (182), 2012 (171), 2009 (159) e 2010 (155). O Sudeste destacou-se em todos os anos estudados, totalizando 1.036 internações, enquanto o Norte apresentou 158; Nordeste, 535; Sul, 213; e Centro-Oeste, 176. O sexo masculino registrou quase 68,55% das internações (1.452), principalmente de 15-19 anos (797); já o sexo feminino, 666 internações, com maior número entre =1 ano (272). Foram documentados 1.035 atendimentos entre 15-19 anos; 701 em =1 ano; 166 de 10-14; 148 de 1-4; e 68 de 5-9. Dos que possuem informação sobre a etnia, 547 eram pardos, 459 brancos, 62 negros, 11 amarelos e 6 indígenas. Os gastos foram semelhantes para homens (R\$ 1.336,61) e mulheres (R\$ 1.184,94), porém, ligeiramente maior para brancos (R\$ 1.694,17) do que pardos (R\$ 1.443,31). Em relação à mortalidade, a taxa foi de 12,17 em 2008; 15,48 em 2009; 15,09 em 2010; 9,45 em 2011; 9,94 em 2012; 12,5 em 2013; 4,95 em 2014; 7,06 em 2015; 7,81 em 2016; e 4,74 em 2017, sendo maior para o Norte (11,39), Sul (10,33), Nordeste (9,91), Sudeste (8,98) e Centro-Oeste (7,95). CONCLUSÃO: Apesar de a doença aterosclerótica não ser tão pronunciada nas crianças, o diagnóstico precoce das condições de base através de métodos como a angiotomografia e ecocardiografia, associado à melhora nos hábitos alimentares, é essencial na busca pela diminuição do risco cardiovascular e, conseqüentemente, dos índices mostrados neste estudo.